**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AOS FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INFECÇÃO POR HIV**

**Julyane da Luz Mourão**

Enfermeira, Faculdade Pitágoras. julyane\_enf\_mourão@outlook.com

**Euder Santos Marques**

 Discente, faculdade Pitágoras. euder.smarques@gmail.com

**Resumo**

**Introdução:** O recente aumento no número de casos notificados de infecção por HIV evidencia a necessidade de revisão dos fatores associados a essa infecção. O conceito antigamente utilizados “grupos de risco” foi substituído por “comportamentos de risco” que mostram uma mudança de paradigma. A infecção por HIV, outrora mais restrita aos grupos de risco (profissionais do sexo, homossexuais e usuários de drogas), se tornou mais diversificada, com incidência determinada por comportamentos que expõem o indivíduo, com maior ou menor grau, a infecção. Os profissionais de saúde devem estar aptos a lidar com essa nova realidade ao atuarem no combate e controle desta patologia, atualizando-se sobre a mesma. **Objetivo**: Descrever a atuação do enfermeiro frente aos principais fatores de risco associados à infecção por HIV. **Metodologia:** Para a realização deste estudo, foi realizado uma revisão de literatura sobre os fatores de risco associados à infecção por HIV e atuação do enfermeiro diante de tal patologia no período de 2012 a 2021, utilizando os principais bancos de dados acadêmicos como: LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Eletronic Library Online), MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), BDENF (Base de Dados em Enfermagem) e GOOGLE ACADÊMICO, além de outros sítios eletrônicos, como o Ministério da Saúde. **Resultado e discussão:** A partir do perfil epidemiológico e do crescente número de casos de HIV no Brasil, faz-se necessário expor a necessidade da criação de políticas e programas que atendam às necessidades da população descrita e aplicação de medidas preventivas que visem a redução do número de novos casos de soropositivos, destacando-se a participação fundamental do enfermeiro nesse processo, pois o mesmo, é o profissional responsável pelo acolhimento do paciente na unidade básica de saúde (UBS), realização dos testes rápidos. A enfermagem tem um papel importante no controle das ISTs, seja desenvolvendo atividades de promoção, proteção, e recuperação, intervindo individualmente, na família ou na comunidade, ou detectando fatores e situações de risco, oferecendo educação em saúde e auxiliando para o diagnóstico precoce, adesão e tratamento efetivo do paciente e seu parceiro sexual. Além disso, responsabiliza-se pelo acolhimento do paciente, prestando cuidado ou coordenando outros setores para a prestação de uma assistência de qualidade. Estudos sobre comportamento sexual e vulnerabilidades ao HIV têm sido acompanhados ao longo das duas últimas décadas, em vários contextos socioculturais. Esses estudos têm mostrado que a epidemia trouxe grandes impactos na população em seus diferentes aspectos, e que identificar e reconhecer as diferenças e especificidades do público em geral é crucial para o planejamento e na implementação de políticas e programas voltados para o atendimento dos grupos com maior exposição ao HIV. **Conclusão:** No presente estudo podemos observar que a atuação do enfermeiro na prevenção e tratamento do HIV é uma temática que tem sido alvo de diversos estudos, devido à importância deste profissional no combate a infecção por HIV. A enfermagem está diretamente envolvida com o controle das ISTs, desenvolvendo atividades para promoção, proteção e reabilitação de saúde e detectando os possíveis fatores de risco.

**Descritores:** Fatores de risco; Assistência de enfermagem; HIV.

**REFERÊNCIAS**

MACÊDO, Simara Moreira de; SENA, Márcia Cristina dos Santos; MIRANDA, Karla Corrêa Lima. **Consulta de enfermagem ao paciente com HIV: perspectivas e desaf os sob a ótica de enfermeiros.** Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. 2, p.196-201, mar./abr. 2013.

BASTOS, Alana Queiroz et al. **Produção científica sobre DST/HIV/AIDS: análise de periódicos de enfermagem**. Revista Baiana de Enfermagem, Salvador, v. 26, n. 1, p.423-435, jan./abr. 2012.

BENINCASA, Miria; RESENDE, Manuel Morgado; CONIARIC Janaína: **Sexo desprotegido e adolescência: Fatores de risco e de proteção, 200**CRISTINA, Ana; ALIX, Maria; DIAS, Lea; SALLES, Fabiana; PEREIRA, Helen; ROMÃO, Janete: **Implantação dos testes rápidos para sífilis e hiv na rotina do pré-natal em fortaleza – ceara,** 2015.